



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 02 de novembro de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, semana passada, o senhor esteve na Fenatran e na Expocatador, em São Paulo. Qual o balanço que o senhor faz dessas visitas?

Presidente: Olha, primeiro, Luciano, foi muito importante ir à Fenatran porque é a exposição dos últimos modelos dos caminhões fabricados no Brasil, e também porque nós criamos o Procaminhoneiro e o Procaminheiro está dando um resultado extraordinário. Ou seja, nós resolvemos reduzir os juros de 13,5% para 4,5%, nós resolvemos aumentar a quantidade de prestações de financiamento do caminhão de 84 para 96. Isso significa praticamente um custo de 25% na redução dos juros. Ao mesmo tempo, nós criamos o Fundo Garantidor. O objetivo concreto é o seguinte: você tem uma frota de caminhão velha, transitando nas estradas brasileiras. Gastam mais, fica menos rentável para o proprietário do caminhão, e nós então queríamos vender caminhões novos. A indústria automobilística estava entrando em uma crise, tinha caído muito o mercado de caminhões. Então, nós resolvemos assumir, de fato e de direito, o programa Procaminhoneiro, com o objetivo de renovar a frota e vender caminhões. Ora, o resultado concreto e objetivo é que o caminhão está



vendendo muito. Eu vou te dar um exemplo: a Mercedes-Benz me procurou, coisa de 15 dias atrás. Ela tinha mandado embora praticamente 1.200 trabalhadores e ela veio me comunicar a contratação de 1.300 trabalhadores, porque voltaram a vender e a produzir muito. Esse é um dado extremamente importante. Nós criamos o Fundo Garantidor de crédito para poder dar garantia para as pessoas comprarem o seu caminhão, sobretudo, os motoristas autônomos. O que nós esperamos é que isso possa dinamizar a indústria de caminhões, renovar a frota de caminhões não apenas para pequenas e médias empresas mas, sobretudo, para os motoristas autônomos, para que eles possam trocar o seu caminhão, ter um caminhão novo que gaste menos combustível, um caminhão que lhes dê mais rentabilidade e um caminhão que possa carregar até um pouco mais de carga. Por isso que eu fiz questão de ir à Fenatran, e foi uma coisa extremamente importante para os caminhoneiros, importante para a indústria automobilística e importante para o Brasil, que vai ganhar nas ruas caminhões menos poluentes, caminhões mais rentáveis e mais econômicos e um jeito muito fácil de o caminhoneiro pagar o seu caminhão novo.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Bom, Presidente, agora vamos falar um pouco da Expocatador. Quais foram as suas impressões nessa visita, em São Paulo?

Presidente: Luciano, eu fui ao Congresso dos Catadores de Materiais Recicláveis no Brasil. Ou seja, seres humanos que trabalham na rua, com as suas carroças, agora vão poder trabalhar com o carrinho que Itaipu fabricou, patenteou e passou a patente para que eles possam, eles próprios, vender os seus carrinhos. Portanto, daqui a algum tempo todos estarão com carrinhos elétricos na rua. Essas pessoas estão fazendo um benefício extraordinário para a sociedade, porque eles catam todo tipo de material reciclável, seja uma folha



de papel a uma caixa de papelão, seja uma garrafa PET, seja uma bateria velha, seja um computador velho. O que eles perceberem que tem possibilidade de ser reciclado e ser recolocado no mercado, eles estão fazendo. E o que é mais importante: eles transformaram esse trabalho que, até outro dia, era tratado como se fosse uma coisa secundária, a que ninguém dava importância, numa coisa extremamente importante. Eles, quando falam que trabalham na catação, eles falam com muito orgulho. Ou seja, eu senti lá homens e mulheres humildes que trabalham em funções que, certamente, muitos outros brasileiros não gostariam de trabalhar e eles trabalham com orgulho, porque eles não têm mais vergonha de ser catadores de materiais recicláveis. Eles estão muito organizados em cooperativas, têm muita parceria com o nosso governo, com o Ministério das Cidades, Ministério do Trabalho, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com o Ministério da Saúde, com a Petrobras, com o Banco do Brasil, com a Caixa Econômica Federal. O BNDES está financiando, nos próximos dois anos serão R\$ 225 milhões para ajudá-los a montar galpões de reciclagem. No fundo, no fundo, é uma grande contribuição à limpeza da cidade, à limpeza do nosso estado. Eu queria até fazer um apelo aos prefeitos do Brasil inteiro, que se tiver gente fazendo catação na sua cidade, por favor, não tire eles. Ajude a organizá-los, dê uma força, porque essa gente contribui com o Brasil e vive honestamente, decentemente. Se, por acaso, um prefeito qualquer resolver tirar 200, 300 pessoas que estão na catação para colocar um empresário, o que vai acontecer? Em vez de você dar salário para 300 pessoas, você dá lucro apenas para uma pessoa. É importante, nesse momento, que a gente organize eles em cooperativas, para eles fazerem esse benefício extraordinário para o povo brasileiro. Nós enviamos uma lei ao Congresso Nacional para poder regulamentar os catadores de materiais recicláveis. Eu espero que essa lei seja aprovada logo, e eu acho que cada um de nós, brasileiros e brasileiras, dentro da nossa casa, a gente pode contribuir fazendo a coleta correta, separando,



para que as pessoas tenham facilidade de manusear depois. Quando eu vejo as pessoas que trabalham na catação com o orgulho que eu vi naquele congresso, eu só posso admitir que, efetivamente, o Brasil está mudando de cara.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)